

É um **Fundo Long Only** de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um **tracking error***, em torno de: **8% a.a.** ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

TOP DOWN



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia

BOTTOM UP



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

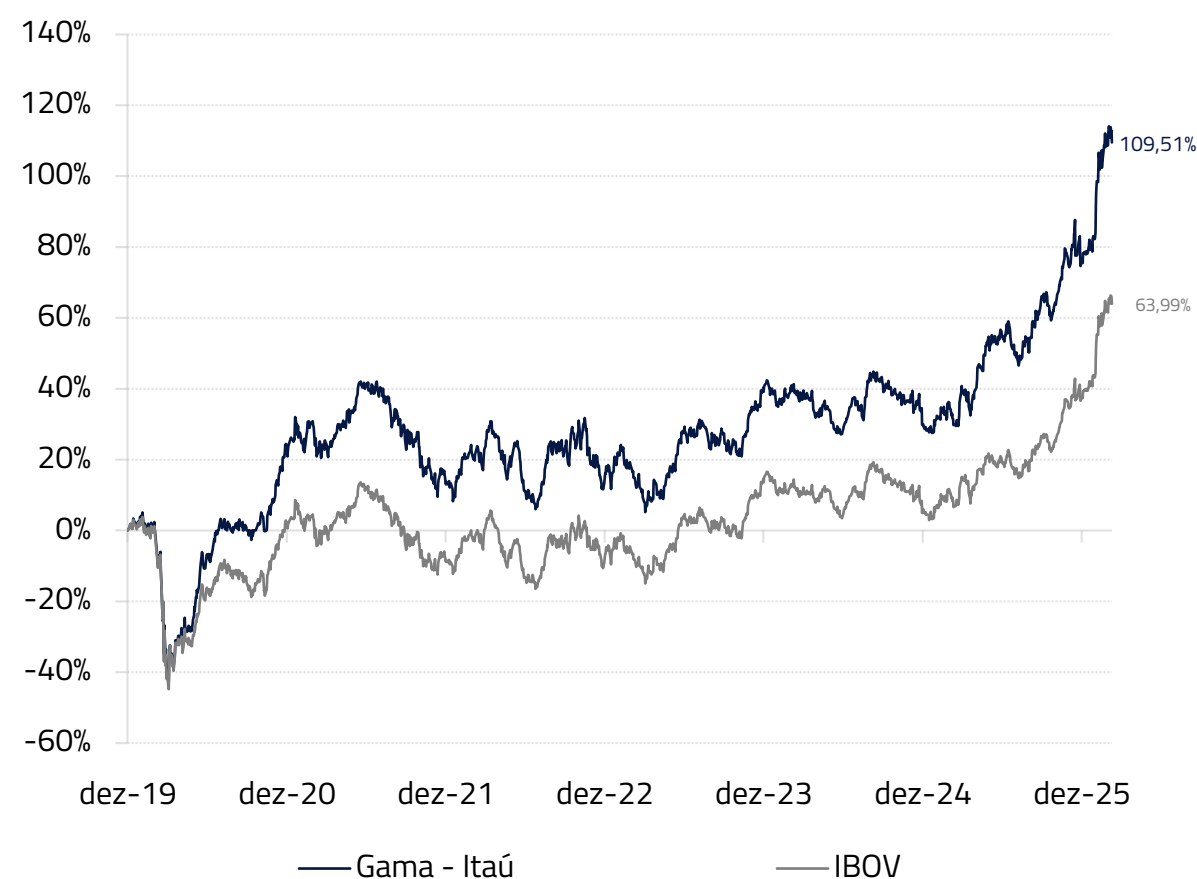
MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Fevereiro deu continuidade ao movimento observado desde o fim de 2025: a combinação de dólar global mais fraco, apetite por emergentes líquidos e forte fluxo passivo/ETF seguiu sustentando o rali da nossa bolsa por aqui. O Ibovespa avançou 4% no mês, enquanto o EWZ subiu 4,5% em dólares e os emergentes (EEM) avançaram 5,9%. Nos EUA, o mês foi mais desafiador para ativos de crescimento: Nasdaq -2,3%, refletindo uma rotação setorial puxada por fatores micro e, em particular, pela reprecificação do tema de IA. No câmbio, o real se apreciou mais de 2%, e a leitura de juros globais ajudou com o fechamento de mais de 20 bps da Treasury de 10 anos, reforçando o pano de fundo favorável para risco em emergentes. No Brasil, apesar de sinais mistos de atividade, a dinâmica do câmbio manteve o mercado confortável com a leitura de início do ciclo de cortes em março, enquanto a Bolsa continuou sendo, sobretudo, um mercado guiado por fluxo.

No cenário externo, fevereiro foi marcado por uma reavaliação do “trade de I.A.” e pelo aumento da dispersão de performance entre setores. A introdução de novas ferramentas de I.A. com maior capacidade operacional elevou o receio de disrupção sobre modelos de negócios, especialmente em software/SaaS, ao mesmo tempo em que o guidance de CAPEX de grandes empresas de tecnologia reforçou a discussão sobre retorno marginal de investimento em I.A. Essa combinação intensificou a rotação para setores mais “valor/cíclicos” e para ativos menos sensíveis à compressão de múltiplos, com investidores também mais seletivos com a qualidade do crescimento. Na macro americana, os dados seguiram relativamente resilientes, e a temporada de resultados continuou sólida na média, mas a mensagem para preço foi menos “lucros” e mais “múltiplos”: com o custo de capital ainda relevante, o mercado penalizou as histórias com maior duration e maior incerteza de ROI. Para emergentes, o saldo foi construtivo: dólar mais benigno e queda de juros longos globais mantiveram a janela aberta para alocação, ainda que com um risco claro de reversão caso o dólar volte a se fortalecer ou a agenda comercial americana volte a deteriorar o apetite por risco.

No cenário doméstico, o destaque foi, novamente, o fluxo estrangeiro. Em fevereiro, a entrada líquida beirou R\$ 10 bilhões, surpreendendo pela persistência e pela capacidade de sustentar a alta, mesmo com parte do investidor local mais cauteloso. Esse fluxo continuou concentrado nos nomes mais líquidos, com blue chips se beneficiando mais do movimento do que ações small-mid caps. O pano de fundo macro seguiu relativamente favorável para ativos domésticos de beta alto: a leitura de que o Copom deve iniciar cortes em março, com passos maiores na largada (50 bps como base-case) e trajetória de convergência ao longo de 2026, permaneceu em pé. Ao mesmo tempo, fevereiro trouxe sinais de desaceleração na margem em atividade e um lembrete de que o processo de desinflação não é linear: o IPCA-15 veio acima do esperado (0,84% vs. 0,56%), reacendendo a discussão sobre a velocidade do ciclo e a necessidade de cautela com a segunda metade do ano, especialmente se houver pressão de commodities/energia por questões geopolíticas. Ainda assim, com câmbio mais firme e curva doméstica comportada, a assimetria seguiu positiva para setores sensíveis a juros e para teses domésticas com catalisadores micro, sem que o mercado tenha exigido, por ora, uma reprecificação relevante de prêmio de risco eleitoral. Sem sombra de dúvida, o tema eleição ainda não fez preço na bolsa.

Nos fundos de ações, mantivemos a carteira com alocação em domésticos de alto beta, com ênfase em distribuidoras e homebuilders, mirando justamente a reprecificação provocada pela expectativa de corte de juros – evento esse que, infelizmente, não aconteceu. Mantivemos também exposição a Óleo & Gás por meio de uma estrutura de proteção de alta em Petrobras, buscando capturar a melhora do pano de fundo doméstico sem carregar, de forma assimétrica, o risco de governança e a volatilidade de commodities. Seguimos reduzidos em Metais & Mineração e Bancos, nos quais a alta recente foi mais dependente de fluxo e, no caso de parte do setor financeiro, com maior dispersão de fundamentos e de assimetria (qualidade versus valuation). Encerramos fevereiro marginalmente abaixo do nosso índice de referência, refletindo principalmente o perfil mais doméstico da carteira em um mês ainda muito capturado por fluxo em nomes grandes e líquidos. Para os próximos meses, seguimos monitorando de perto: (i) a confirmação do início do ciclo de cortes no Copom de março e a leitura de inflação no 2º semestre; (ii) a sustentabilidade do fluxo estrangeiro após a janela de realocação do início do ano; e (iii) a evolução do ruído político conforme nos aproximamos do marco de abril (descompatibilização). Ajustaremos taticamente a carteira conforme necessário, priorizando liquidez, qualidade e assimetria — com atenção especial ao equilíbrio entre o “carrego” do cenário de queda de juros e os riscos de reversão de fluxo/dólar.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2022	2023	2024	2025	2026	12 Meses	Desde Início
Gama - Itaú	4,12%	20,53%	-9,91%	39,56%	17,18%	61,42%	109,51%
IBOV	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	17,17%	53,74%	63,99%
+/- IBOV	-0,57%	-1,75%	0,45%	5,61%	0,01%	7,68%	45,52%

Início do fundo	Patrimônio Líquido (12 meses)	Número de meses positivos	Melhor mês
20/Dez/2019	R\$ 42.328.608	44	abr/20 (13.69%)
	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Pior mês
	R\$ 11.232.178	31	mar/20 (-29.41%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM¹:	TAXA DE PERFORMANCE²:
D+15 dias úteis da solicitação	D+2 dias úteis da conversão de cotas	Sujeito às regras do distribuidor	2,0% a.a.	20% do que exceder 100% do IBOV

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Não Corporativo

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.